

Canção Nova – Uma nova forma de ser igreja na pós-modernidade

***Cunha, J. Antonio**

Graduando em psicologia -Puc/Pr

Bolsista do Pibic/Fund.Araucária

“Tu o incitas para que sintas prazer em louvar-te; fizeste-nos para ti, e inquieto está nosso coração, enquanto não repousar em ti.

(Sto. AgostinhoSéc.V)

Resumo: Tem-se observado que para as novas formas de expressar uma religiosidade nos dias atuais apela-se muito para o emocional, isto é, são missas de curas e libertação, músicas bem no ritmo pop que atraem as pessoas causando-lhes uma sensação agradável, uma catarse no indivíduo que frequenta tais cultos, estes saem dessas reuniões mais leves, pois tudo é atraente, mas tudo pode tornar-se muito agradável e levando seus participantes a um certo descompromisso com a transformação social, criando assim um clima de cristandade onde tudo por sua vez é governado pela igreja, ou o padre não havendo espaço para o outro, ou mesmo para outras praticas tais como as pastorais, e quando tenta-se fazer uma integração desta vê-se aí uma possibilidade de ganhar novos adeptos para seu jeito de expressar sua relação com o sagrado..

Palavras chave: Experiência, emoção, conversão, curas e libertação, música.